



Conforme estabelecido no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e ainda nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto e 226-A/2018, de 7 de agosto, as Aprendizagens Essenciais (AE) são o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina. As AE estão orientadas para a concretização do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ambos serão objeto expresso de avaliação interna e externa (provas de aferição e exames nacionais). De acordo com o estabelecido no DL referido, compete à Escola a definição dos seus instrumentos de planeamento curricular. As planificações a longo prazo são um desses instrumentos e foi decisão do Conselho Pedagógico considerar as AE, tal como definidas pela tutela e acrescidas de um organizador temporal (cf. no fim, por favor), a Planificação Anual de cada disciplina. Destaca-se, no entanto, que na autonomia consagrada no DL acima indicado, e tendo por referência as metas curriculares e os programas em vigor, pode cada professor, de acordo com as necessidades de cada turma, aprofundar os conhecimentos que considerar necessários, sem colocar em causa a aprendizagem significativa das AE.

10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania

consciente e interventiva, em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem

do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

Ao longo do ensino secundário, a disciplina de Português permitirá aos alunos não só consolidar as aprendizagens realizadas ao longo do ensino básico, mas também aprofundar os conhecimentos para um nível elevado de desempenho em domínios específicos como: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito sobre a língua. No final deste nível de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos a compreender textos orais de elevada complexidade, interpretando a intenção comunicativa subjacente e avaliando a sua

eficácia comunicativa, a utilizar uma expressão oral correta, fluente e adequada a diversas situações de comunicação e a produzir textos orais de géneros específicos. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido desenvoltura nos processos de leitura e de interpretação de textos escritos de diversos géneros de complexidade considerável, apreciando criticamente o seu conteúdo e desenvolvendo a consciência reflexiva das suas funcionalidades. No domínio da educação literária, pretende-se capacitar os alunos para a leitura, a compreensão e a fruição de textos literários portugueses e estrangeiros, de diferentes géneros. Neste âmbito, é ainda fundamental que os alunos tenham atingido a capacidade de apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários e o modo como manifestam experiências e valores. Estas aprendizagens repercutir-se-ão no desenvolvimento do projeto de leitura que deve ter por referência as obras indicadas no Plano Nacional de Leitura. No domínio da escrita, é esperado que, no final do ensino secundário, os alunos tenham atingido níveis elevados de domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para a escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos. No domínio gramatical, no final deste nível de ensino, os alunos deverão revelar um conhecimento metalinguístico seguro dos aspetos de estrutura e de funcionamento da língua considerados essenciais ao longo da escolaridade obrigatória.

Em concreto, no 10.º ano de escolaridade, a aula de Português estará orientada para o desenvolvimento da:

- competência da oralidade (compreensão e expressão) com base em textos/discursos de géneros adequados a propósitos comunicativos como informar com base numa perspetiva crítica em relação ao mundo atual, explicar e argumentar em situações de debate e de confronto de perspetivas;
- competência da leitura centrada predominantemente em textos próprios do relato (relato de viagem), da transmissão de conhecimento (exposição) e da crítica (apreciação crítica e *cartoon*).
- educação literária não só para conhecimento, leitura e apreciação estética de obras portuguesas que constituíram um marco do pensamento e da literatura portuguesas entre os séculos XII e XVI, mas também para desenvolvimento de

hábitos de leitura;

- competência da escrita que inclua obrigatoriamente saber escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas;
- competência gramatical por meio de um conhecimento explícito sistematizado sobre aspetos essenciais dos diversos planos (fonológico, morfológico, das classes de palavras, sintático, semântico e textual-discursivo) da língua.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)

DO



Linguagens e textos



comunicação e
informação



de problemas
Raciocínio e resolução



pensamento criativo e
Pensamento crítico



Relacionamento

interpessoal



soal e autonomia
Desenvolvimento



ambiente Bem-estar, saúde



Sensibilidade estética e
artística



técnico e tecnológico
Saber científico,



do corpo
Consciência e domínio

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:		AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
ORALIDADE	Compreensão Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.	Expressão Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. Utilizar adequadamente recursos verbais e não-	Promover estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> - compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> o observação de regularidades associadas a géneros textuais; o identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; o seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo; o avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; - produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> o fazer apreciações críticas de livros para, por exemplo, recomendar um livro aos colegas; o narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; o expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo; o utilizar o resumo, o relato, o reconto em apresentações orais sobre obras, partes de obras, livros ou textos sobre temas, por exemplo; - compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares. 	Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

	<p>verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais.</p> <p>Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais.</p> <p>Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar.</p>	
<p>LEITURA</p>	<p>Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: relato de viagem, exposição sobre um tema, apreciação crítica e <i>cartoon</i>.</p> <p>Realizar leitura crítica e autónoma.</p> <p>Analisar a organização interna e externa do texto.</p> <p>Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.</p> <p>Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> ○ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; ○ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura; – compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> ○ mobilizar experiências e saberes como ativação de conhecimento prévio;

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas.

Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- o colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais);
- o sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual;
- o inferir informação a partir do texto;
- o avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação;
- o estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno;
- o expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura-compreensão do texto;
- elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras;
- compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**EDUCAÇÃO LITERÁRIA**

Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI (ver Anexo 1).

Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.

Relacionar características formais do texto poético

Promover estratégias que envolvam:

- consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, estrutura interna e externa do texto dramático e do texto narrativo, recursos expressivos);
- aquisição de saberes relacionados com a lírica trovadoresca, a *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes, a obra literária camoniana e vicentina;
- compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique
 - o fazer antecipações do desenvolvimento do tema,

**Conhecedor/
sabedor/
culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

Criativo
(A, C, D, J)
Responsável/

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

com a construção do sentido.

Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto, designadamente: alegoria, interrogação retórica, metonímia, aliteração, apóstrofe, anástrofe.

Comparar textos em função de temas, ideias e valores.

Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.

Expressar, oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados, suscitados pelas obras e seus autores.

Desenvolver um projeto de leitura que revele pensamento crítico e criativo, a apresentar publicamente em suportes variados.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- o do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos;
- o mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais;
- o analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto;
- o justificar, de modo fundamentado, as interpretações;
- valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades,
 - o apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo);
 - o selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura;
 - o desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente;
 - o apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros;
- exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Cuidador de si e do outro
(B, E, F, G)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**ESCRITA**

Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género.

Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente.

Redigir o texto com domínio seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.

Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística

Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica.

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação;
- manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo;
- planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever;
- elaboração de um texto prévio;
- textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo;
- revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir;
- apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado;
- preparação da versão final;
- expressão escrita em interdisciplinaridade com outras disciplinas, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais.

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado**
(A, B, G, I, J)

**Indagador/
Investigador**
(C, D, F, H, I)

**Sistematizador/
organizador**
(A, B, C, I, J)

Criativo
(A, C, D, J)

Comunicador
(A, B, D, E, H)

**Responsável/
autónomo**
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**GRAMÁTICA**

Conhecer a origem, a evolução e a distribuição geográfica do Português no mundo.

Reconhecer processos fonológicos que ocorrem no português (na evolução e no uso).

Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas).

Reconhecer valores semânticos de palavras considerando o respetivo étimo.

Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação.

Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deônticos e apreciativos).

Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de progressão do texto.

Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.

Promover estratégias que envolvam:

- análise de construções frásicas e textuais em que seja possível
 - questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações;
 - explicitar procedimentos;
 - sistematizar regras;
- explicitação de valores semânticos das palavras, tendo em conta os seus contextos de ocorrência no plano diacrónico;
- sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa;
- exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar
 - propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão);
 - modalidades de reprodução do discurso no discurso;
- explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa;
- identificação de processos de referenciação anafórica em enunciados orais e escritos.

Questionador
(A, F, G, I, J)

**Conhecedor/
sabedor/ culto/
informado** (A,
B, G, I, J)

**Sistematizador/
organizador** (A,
B, C, I, J)

ANEXO 1

LISTA DE OBRAS E TEXTOS PARA EDUCAÇÃO LITERÁRIA - 10.º ANO

POESIA TROVADORESCA

Cantigas de amigo	(escolher quatro cantigas de amigo)
Cantigas de amor	(escolher duas cantigas de amor)
Cantigas de escárnio e maldizer	(escolher uma cantiga de escárnio e maldizer)

AUTORES E OBRAS

Fernão Lopes	<i>Crónica de D. João I</i> (excertos da 1.ª parte: capítulo 11 e capítulo 115 ou 148)
Gil Vicente	<i>Farsa de Inês Pereira</i> (leitura integral) OU <i>Auto da Feira</i> (leitura integral)
Luís de Camões	<i>Rimas</i> (escolher quatro redondilhas e oito sonetos)
Luís de Camões	<i>Os Lusíadas</i> (reflexões do Poeta - três de entre as seguintes: canto I, ests. 105 e 106; canto V, ests. 92 a 100; canto VII, ests. 78 a 87; canto VIII, ests. 96 a 99; canto IX, ests. 88 a 95; canto X, ests. 145 a 156)

DOMÍNIO	Tempos (45)
Oralidade	14
Leitura	14
Educação Literária	58
- Poesia Trovadoresca	(11)
- Fernão Lopes, <i>Crónica de D. João I</i>	(5)
- Gil Vicente, <i>Farsa de Inês Pereira</i>	(9)
- Luís de Camões, <i>Rimas</i>	(11)
- Luís de Camões, <i>Os Lusíadas</i>	(9)
Escrita	18
Gramática	18
Total	122
Nota: A avaliação já está considerada no tempo atribuído aos vários domínios.	